

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 442 - 1/5

VIVÊNCIA PRÁTICA DE ATIVIDADE DE COORDENAÇÃO DE
GRUPOS EM UMA ENFERMARIA CIRÚRGICA.

SOUSA, DEISE MARIA DO NASCIMENTO¹

SAMPAIO, CYNTHIA LIMA²

MOREIRA, DEBORA DE ARAÚJO³

FREITAS, LYDIA VIEIRA⁴

SOUZA, ANGELA MARIA ALVES⁵

DAMASCENO, ANA KELVE DE CASTRO⁶

INTRODUÇÃO. A prática de coordenação de grupos constitui-se em ciência, arte, sensibilidade e técnicas utilizadas com o objetivo de executar determinado trabalho grupal de forma completa, para que se possa explorar todos os fenômenos da atividade grupal. (MOTA; MUNARI, 2006). A realização de técnicas grupais auxilia os enfermeiros na execução de suas tarefas junto aos pacientes, pois elas tem por finalidade promover a interação dos participantes da atividade, fazendo com que eles sejam capazes de compartilhar suas experiências, sentimentos e emoções entre si, facilitando a intervenção de Enfermagem. **OBJETIVO.** Descrever a experiência de realização de

1. Acadêmica de Enfermagem UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. Membro do projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna Email: deisemnascimento@yahoo.com.br.
2. Acadêmica de Enfermagem UFC. Bolsista CNPQ. Membro do GRUPPS
3. Enfermeira. Aluna da especialização em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, Bolsista do CNPQ
4. Mestranda em Enfermagem UFC. Bolsista FUNCAP. Integrante do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta III da Universidade Federal do Ceará. Membro do GRUPPS
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta II da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto de pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 442 - 2/5

técnicas grupais em âmbito hospitalar de forma a promover um momento de interação e reflexão aos pacientes. **METODOLOGIA.** Este trabalho é do tipo descritivo e foi realizado em um hospital de referência com 06 pacientes cirúrgicos pré e pós – operatórios e 04 acompanhantes que estavam com os pacientes no período de abril a maio de 2009. As etapas da atividade grupal consistiam em Apresentação, Descobrimo Amigos, Realização de Técnica de Entrosamento, MusicAmizade e Avaliação da Atividade. Dessa maneira, pudemos incentivar a participação de todos os envolvidos na execução dessa atividade, seja o coordenador de grupo quanto o paciente. **RESULTADOS.** Inicialmente realizamos a nossa apresentação, bem como a proposta de atividade grupal. Nesse momento disponibilizamos para o relato sobre nossos sentimentos e perspectivas percebidos pelo momento da convivência durante o internamento e que tinha por objetivo promover a interação entre todos que estavam presentes naquele momento. Pedimos que os componentes do grupo, pacientes e acompanhantes também se identificassem e pedimos ainda que falassem uma característica que os definissem e distribuimos crachás personalizados, onde cada um escreveu seu nome ou como gostava de ser chamado, caso alguém atendesse por apelido. Este foi um momento caracterizado pelo sentimento de descontração e até mesmo os mais tímidos sentiram-se estimulados a participar e demonstraram interesse em executar essa

1. Acadêmica de Enfermagem UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. Membro do projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna Email: deisemnascimento@yahoo.com.br.
2. Acadêmica de Enfermagem UFC. Bolsista CNPQ. Membro do GRUPPS
3. Enfermeira. Aluna da especialização em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, Bolsista do CNPQ
4. Mestranda em Enfermagem UFC. Bolsista FUNCAP. Integrante do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta III da Universidade Federal do Ceará. Membro do GRUPPS
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta II da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto de pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 442 - 3/5

etapa da atividade. Em Descobrimos Amigos, fizemos uma explanação acerca de Amizade e Companheirismo, que estava relacionado à solidariedade, fraternidade e boa vontade para com o próximo e de como esses sentimentos interferem positivamente na vida das pessoas. Os participantes da atividade concordavam com o que estava sendo falado e complementavam com depoimentos e opiniões particulares acerca do assunto. Seguimos com a realização de uma técnica de entrosamento, onde levamos rosas artificiais que simbolizavam amizade e pedimos para que cada pessoa dedicasse a rosa a alguém e relatasse os sentimentos que tinha em relação ao outro. Assim, os participantes declararam o significado de amizade para si e o quanto era importante manterem um laço amistoso, pois assim, todos se ajudavam. Pedimos, ainda, que cada pessoa expressasse seu ponto de vista acerca da atividade. Todos se pronunciaram e relataram ter sido muito relevante, pois lhes foi proporcionado um momento de reflexão acerca de vínculos entre amigos. Além disso, relataram sentirem-se mais a vontade uns com os outros, pois tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor, o que facilita a convivência durante o período de internamento. Em MusicAmizade, foi apresentada uma música em voz e violão que versava sobre amizade e como era bom ter amigos, onde fomos acompanhadas por palmas de parte dos participantes. Foi realizada a avaliação da atividade e os participantes declaram ter sido boa a

1. Acadêmica de Enfermagem UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. Membro do projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna Email: deisemnascimento@yahoo.com.br.
2. Acadêmica de Enfermagem UFC. Bolsista CNPQ. Membro do GRUPPS
3. Enfermeira. Aluna da especialização em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, Bolsista do CNPQ
4. Mestranda em Enfermagem UFC. Bolsista FUNCAP. Integrante do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta III da Universidade Federal do Ceará. Membro do GRUPPS
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta II da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto de pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 442 - 4/5

experiência de participar da atividade, pois se sentiram bem e facilitou a interação entre eles. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** A partir da vivência grupal com acompanhantes foi possível observar a grandeza que é esta atividade pode proporcionar aos mesmos, pois foi unânime o reconhecimento desta atividade, principalmente por permitir uma vivência diferente da rotina hospitalar. Esta experiência reforça a necessidade do desenvolvimento de atividade grupal em unidade hospitalar pela equipe de enfermagem, tendo a coordenação do enfermeiro do serviço, para que atividades educativas como estas possam contribuir para a promoção da saúde a nível terciário. **PALAVRAS - CHAVE:** Enfermagem, Acompanhantes de Pacientes, Grupos de Auto - Ajuda

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOTA, K.A.M.B; MANURI, D.B; Um olhar para a dinâmica do coordenador de grupos. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2006, v.8, n. 1, pags.150 – 161.

SOUZA, A.M.A; FRAGA, M.N.O; MORAES, L.M.P; GARCIA, M.L.P; MOURA, K.D.R; ALMEIDA, P.C; Grupo terapêutico com mulheres com Transtornos de Ansiedade: Avaliação pela escala de Hamilton. Revista RENE. 2008, v. 9, n. 1, pags. 19 – 26.

1. Acadêmica de Enfermagem UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. Membro do projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna Email: deisemnascimento@yahoo.com.br.
2. Acadêmica de Enfermagem UFC. Bolsista CNPQ. Membro do GRUPPS
3. Enfermeira. Aluna da especialização em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, Bolsista do CNPQ
4. Mestranda em Enfermagem UFC. Bolsista FUNCAP. Integrante do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta III da Universidade Federal do Ceará. Membro do GRUPPS
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta II da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto de pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 442 - 5/5

1. Acadêmica de Enfermagem UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. Membro do projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna Email: deisemnascimento@yahoo.com.br.
2. Acadêmica de Enfermagem UFC. Bolsista CNPQ. Membro do GRUPPS
3. Enfermeira. Aluna da especialização em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, Bolsista do CNPQ
4. Mestranda em Enfermagem UFC. Bolsista FUNCAP. Integrante do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta III da Universidade Federal do Ceará. Membro do GRUPPS
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta II da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto de pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.